

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-reitoria de Extensão – PROEX
Diretoria de Educação, Cultura e Artes-DECA

Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, realizou-se na Sala de reunião do PROFLETRAS-DART, a segunda reunião de sensibilização sobre o Plano Institucional de Cultura da UERN-PIC, da Pró-reitoria de Extensão – PROEX, sob a responsabilidade da Diretoria de Educação, Cultura e Artes – DECA, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, com o propósito de discutir a seguinte pauta: 1) Síntese sobre a 1ª reunião de sensibilização do PIC, 2) Relato de experiência da criação do plano de cultura da UFERSA; 3) Discussão da metodologia de trabalho para construção do PIC/UERN; 4) Formação da comissão para solicitação de Portaria e 5) Informes sobre o I Seminário do PIC. O Professor Francisco Fabiano Mendes, Pró-reitor Adjunto de Extensão da UERN, juntamente com a Professora Márcia Regina Farias da Silva, Diretora da DECA/ PROEX presidiram a reunião que contou ainda com a presença de Anne Lizabelle Leite Duarte (Secretária DECA), Jocelito Barbosa de Góis (Chefe do Departamento de Produção Cultural – DECA/PROEX), Hallyson Dantas, Danielly Dantas, Carlos Batista e Bruno Farias (Professores do Departamento de Arte-DART), Nonato Santos (Diretor de Cultura da DECA/PROEX, Ismael Fernandes (Coordenador do Projeto Intervalo Cultural), Maria José de Sousa (Assessora da PROEX), Glycia Melo e Camilla Carlos (Professoras do Departamento de Educação Física – FAEF), José Mariano Tavares (Professor do Departamento de Letras), Professor Everkley Magno Freire Tavares (Diretor de Extensão da UnP Mossoró), Professora Irene de Araújo Van Den Berg (Diretora do Complexo Cultural da UERN), Clézia da Rocha Barreto (TNS) e Pâmela Martins (Estagiária DECA). O Professor Francisco Fabiano Mendes começou a reunião dando as boas-vindas e solicitou que cada participante se apresentasse. Logo em seguida, ele discorreu sobre as dificuldades da cultura em um panorama conjuntural que vai desde a fusão e extinção da Secretaria de Cultura, até a extinção do Ministério da Cultura no Brasil, e as desconfianças sobre a integridade dos mecanismos de fomento à Cultura no país. Desse modo, relatou a responsabilidade que devemos ter em relação ao Plano Institucional de Cultura – PIC. Após esse momento, a Professora Márcia Regina Farias da Silva discorreu com mais detalhes sobre a pauta da reunião e apresentou uma síntese da Primeira Reunião do PIC. Em seu pronunciamento, considerou que fazendo um paralelo entre a UFRN e a UFERSA, em termos de produção cultural, a UERN encontra-se entre ambas, pois não apresenta o nível consolidado de atividades de cultura e artes da UFRN, que já é uma instituição referência na área e ainda não atingiu o nível inicial em que se encontra a UFERSA. Entretanto, a UERN já apresenta um leque considerável de atividades culturais na região. Nesse momento, Nonato Santos lembrou que a UERN está representada nas quatro regiões do Estado e que tal diversidade deve ser contemplada no PIC. Frisou que não se deve confundir o PIC com o Plano Estadual de Cultura - PEC, pois este último já existe e não nos cabe competência para realizar o que já existe. Em seguida, mencionou a lista das linguagens que serão contempladas no PIC: Dança, Teatro, Música, Áudio Visual e Literatura. Clézia da Rocha Barreto sugeriu a mudança do eixo temático Cultura é cidadania e diversidade por Cultura, cidadania e diversidade. O representante da UnP, Professor Everkley Magno Freire Tavares, sugeriu que fossem pensadas ações reais para a materialização do PIC para que este não se torne mero documento institucional sem aplicabilidade e reforçou a necessidade de realização de um diagnóstico cultural. A professora Márcia Regina Farias da Silva argumentou que já existia tal preocupação e explanou sobre a proposta da PROEX de criar o Núcleo de Artes Integrada da UERN associado ao Projeto de Revitalização do ACEU, bem como a submissão deste Projeto à Lei Rouanet, no âmbito nacional e em nível estadual, à Lei Câmara Cascudo. Informou sobre a realização do levantamento das ações institucionalizadas de cultura e arte da UERN, por meio da consulta ao SIGPROJ, e que já se

providencia também, a elaboração de um formulário para ser enviado às unidades acadêmicas, com o intuito de mapear as atividades culturais não cadastradas no sistema da PROEX, a fim de subsidiar o diagnóstico cultural. O Professor Everkley Magno Freire Tavares indagou a respeito de como as atividades culturais identificadas e não cadastradas no sistema poderão ser utilizadas posteriormente, a fim de poder constar nas atividades que deverão ser creditadas para atender às recomendações do Plano Nacional de Cultura. A professora Márcia Regina Farias da Silva respondeu que no âmbito da PROEX, a Diretoria de Extensão – DIEX já trabalha na resolução que se encontra em fase de minuta e que já foi apresentada aos membros da Comissão de Extensão para discussão. Disse ainda, que os Departamentos, por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes, deverão viabilizar caminhos para a curricularização da extensão e conseqüentemente o processo de creditação, que deverá perpassar por um diálogo mais estreito entre as pró-reitorias envolvidas nesse processo. Falou sobre a existência de cursos que estão revisando os PPPs - Projeto Político Pedagógico e já trabalham dentro dessa nova realidade. Acrescentou que a UERN, por meio do SIGPROJ, tem as práticas institucionalizadas, mas consciente de que a Instituição apresenta também ações culturais não institucionalizadas. Nesse contexto, apresentou as fichas que serão utilizadas no site para apreensão de dados a serem utilizados no diagnóstico. A Professora Irene de Araújo Van Den Berg, participante por meio de teleconferência, discorreu que o Complexo Cultural da UERN é uma realidade diferenciada e que precisa deixar de ser só prática institucional e passar a ter legitimidade, enquanto Política Cultural da UERN. O Professor Hallyson Dantas discorreu sobre sua participação na construção do Plano de Cultura da UFRSA, enfatizou que tal Plano tinha o objetivo de atender ao Edital Mais Cultura e assim a comissão se baseou no Edital para construir o documento institucional. Discorreu também sobre as etapas de reuniões e identificação de ações culturais, mas esclareceu que são poucas as atividades na linha cultural na UFRSA. Diante do contexto de ausência de atividades culturais mais consolidadas, o Plano de Cultura pensado para UFRSA foi diferenciado, pois este daria continuidade às ações que já existiam e pretendia propor ações nos campos onde elas não estavam contempladas. O professor Hallyson Dantas mencionou que o caminho que a UERN está galgando para construção do PIC é mais interessante e fundamentado. O Professor Carlos Batista falou sobre sua participação no início da criação do Conservatório de Música da UERN, mas que a pretensão final era a criação do Curso de Música, realidade que hoje já existe. Frisou que o PIC tem a possibilidade de criar o Curso de Teatro, tendo em vista que atualmente a Instituição conta com um Departamento de Artes que possui unicamente o Curso de Música e que, o Curso de Teatro viria a ser uma grande conquista no sentido de fortalecimento e ampliação do Departamento de Artes. Acrescentou que o momento é oportuno para ampliar as discussões sobre a curricularização da extensão, sob a ótica do Plano Nacional de Cultura. Abordou a questão da ausência de carga horária no Plano Interno de Trabalho para os professores que venham a participar da comissão do PIC. Sugeriu a criação de um espaço para “Banco de Projetos” na página do PIC destinado aos professores, a fim de que possam disponibilizar projetos já escritos, mas ainda não executados. No entanto, outras pessoas poderiam se interessar em executá-los. Quanto aos parceiros, destacou que a Prefeitura Municipal de Mossoró apresenta inúmeros equipamentos ligados à área de cultura. A Professora Marcia Regina Farias da Silva informou que a perspectiva para criação do Curso de Teatro também é um dos desdobramentos do PIC e mencionou que no Projeto de Restauração do ACEU foi resgatada a portaria de aprovação do Curso de Teatro e que o ACEU seria um espaço que o Curso poderia utilizar para realizar as práticas, uma vez que já se pensou em um espaço (sala para Teatro e Dança), no qual deverão acontecer os ensaios dos grupos universitários de teatro e dança (GRUTUM e GRUDUM). Mostrou-se favorável quanto à criação do banco de projetos e citou como exemplo a experiência da Universidade do Crato em que o aluno pode ter projetos cadastrados e o professor entra apenas como o tutor. Destacou ainda, a data do Seminário para apresentar a proposta de elaboração do PIC para o dia 9 de agosto de 2016, nos turnos matutino e vespertino, e contará com a participação da Professora Teodora de Araújo Alves (Diretora do Núcleo de Arte e Cultura-NAC da UFRN). Na ocasião, serão escolhidos os representantes para os Fóruns e que a partir da retirada dessa representação, já se poderia constituir as Câmaras Setoriais que irão formar os Grupos de

Trabalhos – GTs. Clézia da Rocha Barreto sugeriu que se pensasse em estratégias para divulgação e, conseqüentemente, abranger um bom número de pessoas nessa etapa para dar de fato o caráter de representação e participação do Plano. A professora Márcia Regina Farias da Silva expôs que o Seminário tem essa perspectiva de abertura, mas os fóruns serão mais específicos e que nesses espaços serão ouvidas as contribuições dos participantes. O Professor Everkley Magno Freire Tavares sugeriu a criação de um espaço no site para sugestões e opiniões ao longo da elaboração do PIC, o que destacaria ainda mais o caráter participativo da metodologia. O Professor Carlos Batista sugeriu buscar uma parceria com o Fórum Municipal de Cultura, mas não sabe se este evento ainda será realizado neste ano, o que ficou passivo de investigação. A Professora Márcia Regina Farias da Silva disse acreditar que um convite ao Município para unir parceria irá provocar a prefeitura a realizar mais momentos de discussões como a própria execução de fóruns. Para finalizar a reunião, os participantes aprovaram o dia 9 de agosto de 2016 para a realização do I Seminário de Cultura da UERN, visando à elaboração do Plano Institucional de Cultura. E em concordância de todos, foi aceito que será requisitado as solicitações de portarias dos participantes na reunião. Cumprido o ponto de pauta estabelecido, a Diretora da DECA encerrou a reunião com seus agradecimentos pela presença dos participantes. E para constar, eu, Anne Lizabelle Leite Duarte, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelo Professor Francisco Fabiano Mendes e Professora Márcia Regina de Farias da Silva.

Prof. Dr. Francisco Fabiano Mendes
Pró-reitor Adjunto de Extensão – PROEX/UERN



Prof.^a Dra. Márcia Regina de Farias
Diretora de Educação, Cultura e Artes - DECA/PROEX